



Trabalho 1705

O ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL À GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL: O PAPEL DO ENFERMEIRO¹

Souza Jéssyca Pereira ⁽¹⁾, Crispim Juliana Stéphani de Santana Alcântara ⁽¹⁾, Vieira Liliane Alves Candido ⁽²⁾

Introdução: A gravidez constitui um período do ciclo de vida da mulher que envolve um processo adaptativo caracterizado por complexas transformações fisiológicas, emocionais, interpessoais e sociais e por isso demanda atenção com caráter multidisciplinar de saúde ¹. Nesse contexto, políticas públicas na área da saúde materno-infantil têm se organizado com enfoque na ampliação e melhoria da qualidade da assistência obstétrica, vista atualmente sob o enfoque da humanização da assistência durante o pré-natal, parto e nascimento ². Visando fortalecer a assistência humanizada durante o atendimento de enfermagem, o profissional necessita além da competência técnica, sensibilidade para compreender o ser humano e o seu modo de vida e habilidade de comunicação, baseada na escuta e na ação dialógica ³. O profissional de enfermagem encontra-se integrado a equipe de saúde responsável pela assistência à gestante e possui papel fundamental na assistência durante o pré-natal, pois é neste período que ele é capaz de detectar problemas e prevenir possíveis agravos, diminuindo a mortalidade materna o baixo peso ao nascer e mortalidade peri-natal ³. **Objetivo:** descrever as atribuições do enfermeiro, na equipe multidisciplinar para a assistência a gestante durante o pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: gestante e enfermagem, totalizando 446 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na língua portuguesa, texto completo e que tivessem como principal assunto o cuidado no pré-natal. Assim, foram incluídos 30 artigos e após a leitura dos títulos restaram 11 e depois da leitura dos artigos na íntegra permaneceram apenas 5, que foram usados no trabalho. **Resultados:** Após a análise dos artigos foram detectadas inúmeras ações que devem ser realizadas pelos enfermeiros na assistência durante o pré-natal. As ações visam à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidados específicos para as necessidades das gestantes. Para isto, a enfermagem utiliza como instrumento a consulta de enfermagem, que deve ser realizada durante todo o período de gestação ³. Assim, na primeira consulta o enfermeiro deve inserir a gestante no programa Sis prenatal, observar a situação vacinal da gestante, atentando-se para a vacina antitetânica com a finalidade proteger a gestante e o recém-nascido contra o tétano, realizar a anamnese e o exame físico da gestante, este deve contemplar a ausculta dos batimentos cardíofetais, a palpação do fundo uterino e a palpação para detectar a posição do feto, preencher o prontuário e o cartão da gestante de forma completa, calcular a idade gestacional de acordo com a última menstruação, prescrever medicamentos de acordo com o que é respaldado na resolução nº 317/2007, do Conselho federal de Enfermagem (COFEN) e orientar quanto ao planejamento familiar, focando na sensibilização do casal para a elaboração de um projeto de vida sexual, e cuidados com as mamas, com a alimentação e prática de exercícios físicos ⁴. Nas consultas subsequentes, o enfermeiro deve se atentar para todos esses aspectos e, além disso, detectar possíveis sinais de gestação de risco, nesse caso, a gestante deverá ser encaminhada para o serviço especializado. Durante as consultas, o profissional deve valorizar as queixas referidas pela gestante, visando à criação de um ambiente de apoio e de confiança pela mulher ¹. O vínculo estabelecido entre o profissional e a gestante possibilita que ações de prevenções de agravos e promoção da

¹¹ Acadêmicas da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN-UFG). E-mail: jessyca_pereira06@hotmail.com

² Professora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO-UFG) e Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho (PET SAÚDE)



Trabalho 1705

saúde da gestante e do recém-nascido ocorram de maneira significativa. A atividade em grupo é uma metodologia utilizada pelo enfermeiro que permite a discussão e continuidade da consulta de enfermagem². Os assuntos que devem ser abordados são: a importância do pré-natal, sexualidade durante a gestação, orientação sobre higiene corporal e oral, alimentação saudável, desenvolvimento da gestação, alterações corporais e emocionais decorrentes das alterações hormonais, cuidado com as mamas, pois elas devem ser preparadas para prevenir possíveis lesões mamilares durante a amamentação, esclarecer dúvidas em relação ao aleitamento materno, assuntos relacionados ao combate do tabagismo e etilismo, medicamentos, contato e afeto com o bebê, ainda no útero, tanto pela mãe quanto pelo pai, direitos trabalhistas e preparação para o parto (sinais que caracterizam o trabalho de parto, visando a tranquilidade da mulher durante esse processo). Além disso, devem ser abordados os cuidados com os bebês incluindo os cuidados biológicos, sobretudo aqueles que ajudam no controle do processo saúde-doença, cuidados com o coto umbilical e higiene do bebê³. Com essa metodologia os enfermeiros vêm estabelecendo satisfatória interação com as gestantes e proporcionando a essas mulheres uma troca de informações mais completa. **Conclusão:** O enfermeiro, dentro da equipe multidisciplinar da saúde, possui papel fundamental na assistência à saúde da gestante durante o pré-natal. Ele pode atuar tanto na consulta de enfermagem, momento que o profissional desempenha ações de prevenções de agravos e promoção da saúde da gestante e do recém-nascido, visando a morbi-mortalidade materna e infantil, quanto em grupos de gestantes, proporcionando à mesma o conhecimento sobre todo esse processo tão importante e bonito da vida dela, assim a mulher terá autonomia para tomar decisões, sendo sujeito ativo nesse processo. **Referências:** 1- Pereira SVM, Bachion MM. Diagnósticos de Enfermagem identificados em gestantes durante o pré-natal. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2005 [acesso em 2012 nov 18]; 58(6):659-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n6/a06v58n6.pdf>. 2- Duarte SJH, Andrade SMO. Assistência pré-natal no programa saúde da família. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [Internet]. 2006 [acesso em 2012 nov 18]; 10(1): 121-5. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v10n1/v10n1a16.pdf>. 3- Shimizui HE, Limai MG. As dimensões do cuidado pré-natal na consulta de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2009 [acesso em 2012 nov 18]; 62(3): 387-92. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n3/09.pdf>. 4- Cunha MA, Mamede MV, Dotto LMG et AL. Assistência pré-natal por profissionais de enfermagem no município de Rio Branco, Acre, Amazônia. Revista Baiana de Saúde Pública [Internet]. 2012 [acesso em 2012 nov 18]; 36(1): 174-90. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/view/245>.

Descritores: Enfermagem. Gestante. Pré-natal.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;